



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

Plásticos na Orla Brasileira: a percepção dos gestores de meios de hospedagem

David Leonardo Bouças da Silva¹
Helena Araújo Costa²
Jaqueline Gil³
Ravel Paixão⁴

Resumo

Este estudo objetivou identificar a percepção dos gestores hoteleiros sobre os impactos dos plásticos de uso único (PDUs), e as iniciativas desenvolvidas por eles para enfrentamento do problema. Metodologicamente, desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa, exploratória e de caráter transversal junto a 41 meios de hospedagem de diferentes categorias e portes situados em 11 destinos turísticos litorâneos. A coleta de dados se pautou em um roteiro semiestruturado, contendo as categorias: impactos dos PDUs, uso dos PDUs e iniciativas para a sua gestão, e suporte às medidas de gestão dos PDUs. Utilizou-se a técnica de análise de conteúdo. Os resultados indicam como principais impactos os econômicos, ambientais, e a redução dos fluxos turísticos. Todos os empreendimentos utilizam plásticos, principalmente, copos, garrafas PET e sacolas. As estratégias para conter o uso dos PDUs se relacionam à redução e/ou substituição dos PDUs, ações de educação ambiental com clientes, e treinamentos internos para o *staff* hoteleiro. Substituir/reduzir itens como embalagens dos produtos e *amenities* se mostra de maior complexidade, pois tratam de mudanças na indústria e no comportamento de consumo da sua clientela, respectivamente. Custos elevados, inexistência de oferta de substitutos ao plástico que conjuguem qualidade e preço, resistência dos consumidores e falta de apoio das lideranças foram fatores dificultadores para ampliar/aperfeiçoar as medidas de gestão dos PDUs. Para facilitar a gestão dos PDUs por parte dos empreendimentos, os gestores sugeriram limpeza e coleta seletiva constantes com responsabilidades compartilhadas; ampliar ações educativas que estimulem o consumo consciente; redução do consumo e uso de produtos alternativos aos PDUs; desenvolver um conjunto de ações que promovam uma mudança global, inclusive aprimorando os conceitos e a aplicabilidade de economia circular; ampliar a legislação e fiscalização direcionada aos PDUs; benchmarking. Conclui-se ser comum a prevalência da lógica econômica empresarial em

¹ Doutor em Administração, Professor do Departamento de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal do Maranhão (DETUH/UFMA), <http://lattes.cnpq.br/4840665574013160>, david.boucas@ufma.br.

² Doutora em Desenvolvimento Sustentável, Professora do Departamento de Administração da Universidade de Brasília (UnB), <http://lattes.cnpq.br/4746934995834841>, helenacosta@unb.br.

³ Mestre em Gestão de Turismo, Professora Colaboradora no Departamento de Administração da Universidade de Brasília (UnB), <http://lattes.cnpq.br/6070960481192414>, jaquegil@hotmail.com.

⁴ Cientista da Computação, discente e pesquisador do Curso de Turismo da UFMA. <http://lattes.cnpq.br/1201091630296653>, ravelpaixao@gmail.com.



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

detrimento dos interesses ambientais, e a incidência de medidas para gestão dos plásticos se diferencia não por localização dos empreendimentos, mas a partir das características dos meios de hospedagem e dos stakeholders envolvidos.

Palavras-chave: Plásticos de uso único; Economia circular; Destinos turísticos; Meios de hospedagem; Brasil.